

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Estímulo à transformação da educação através da pesquisa acadêmica

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E81 Estímulo à transformação da educação através da pesquisa acadêmica / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-561-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.614210510>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como importante medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e repensarem estratégias que aproximassem a comunidade escolar. E é nesse momento histórico, o de assumir a virtualidade como uma dessas medidas, considerando-se as angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as autores/as deste livro intitulado **“Estimulo à transformação da Educação através da pesquisa acadêmica”** reúnem os resultados de suas pesquisas e experiências e problematizam sobre inúmeras questões que os/as [e nos] desafiam.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa *“Educação: desafios do nosso tempo”* no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, a ausência de políticas públicas, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancarou o quanto a Educação no Brasil ainda reproduz desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro das discussões as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que nascem das diversas problemáticas que circunscrevem o nosso cotidiano. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno para o repensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que os inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores/as de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de Gestão e Políticas Educacionais, Processos de Letramento Acadêmico, Ensino de Ciências e Matemática, Metodologias Ativas, Educação à Distância, Tecnologias, Ludicidade, Educação Inclusiva, Deficiências etc. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as, como os/as que compõem esta obra.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo

de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DISLEXIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DAS PESQUISAS REALIZADAS ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2019 NO BRASIL

Daiane Patrícia Pereira

Ana Flavia Hansel

Marcelo Naputanor

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105101>

CAPÍTULO 2..... 17

UMA EXPERIÊNCIA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE NA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Elimeire Alves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105102>

CAPÍTULO 3..... 24

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DE ALUNOS DO 4º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Fábio Brum

Felipe Claro Gonçalves

Joana Maria da Costa Lima

Roseli de Freitas Lima

Flavia Matheus de Avellar Kakumu

Jaqueline Ferreira Lima Granadeiro

Alessio Kelly Sant' Ana

Elizabeth Aragão do Amparo

Marcos Júnior Guimarães Alves

Suzi Aparecida Pizette de Carvalho Silva

Claudia Mattos Raybolt

Magda Elaine Sayão Capute

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105103>

CAPÍTULO 4..... 37

UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DOS SABERES DOCENTES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Ana Paula da Silva

Amanda Micheline Amador de Lucena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105104>

CAPÍTULO 5..... 49

A LINGUAGEM DA VIDA NA ESCOLA E A LINGUAGEM DA ESCOLA DA VIDA

Francisco Marquelino Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105105>

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 6 | 57 |
| TEORIAS DE DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS | |
| Anna Claudia Perin Vidigal Marlene Betzel Luxinger | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105106 | |
| CAPÍTULO 7 | 67 |
| SAÚDE MENTAL E RAINY DAY: CONSIDERAÇÕES DA ALTERIDADE, EXPERIÊNCIA E IMERSÃO EM JOGO DIGITAL | |
| Caio Túlio Olímpio Pereira da Costa | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105107 | |
| CAPÍTULO 8 | 80 |
| OTIMIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE UTILIZANDO FERRAMENTAS DA ESTATÍSTICA | |
| Leopoldo Ramos de Oliveira Kelly Cristina Barbosa | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105108 | |
| CAPÍTULO 9 | 88 |
| POTENCIALIZANDO EL MÉTODO SOCIALIZADO EN LA CAPACIDAD CRÍTICA EN ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SUPERIOR | |
| Flor de María Sánchez Aguirre David Saúl Cuellar Juarez | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105109 | |
| CAPÍTULO 10 | 102 |
| A UTILIZAÇÃO DAS TICS COMO FERRAMENTAS DE PERPETUAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA | |
| Isabella de Gregório dos Santos Anderson Luiz de Oliveira | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051010 | |
| CAPÍTULO 11 | 111 |
| A INCLUSÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ACRE: UMA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO ESTADUAL E DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO | |
| Cássia Andréia de Souza Lima Cledir de Araújo Amaral | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051011 | |
| CAPÍTULO 12 | 125 |
| EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: UM ESTUDO BASEADO NO PROJETO CAMP MANGUEIRA-RIO DE JANEIRO | |
| Romero de Albuquerque Maranhão Norberto Stori | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051012 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 13..... | 135 |
| SHOW DAS CIÊNCIAS (FÍSICA – MATEMÁTICA – QUÍMICA) COM KAHOOT! COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM | |
| Gleber Glaucio do Nascimento Soares da Silva | |
| Alana Priscila Lima de Oliveira | |
| Cristiane de Castro Laranjeira Rocha | |
| Micheline de Castro Laranjeira | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051013 | |
| CAPÍTULO 14..... | 146 |
| GESTÃO E ARTE OU GESTÃO CULTURAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA FORMAÇÃO NO BRASIL | |
| Romero de Albuquerque Maranhão | |
| Norberto Stori | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051014 | |
| CAPÍTULO 15..... | 156 |
| A EXPERIÊNCIA DO CLUBE DE LEITURA: CONTRIBUIÇÕES PARA O LETRAMENTO ACADÊMICO | |
| Keila Andrade Haiashida | |
| Eri slândia Gomes da Silva | |
| Géssica Rocha da Silva | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051015 | |
| CAPÍTULO 16..... | 166 |
| O PAPEL DO DESIGN INSTRUCIONAL NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | |
| Carlos Alberto da Silva Mello | |
| Fernanda Emanuela Ferreira | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051016 | |
| CAPÍTULO 17..... | 174 |
| AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA COM UMA CRIANÇA AUTISTA | |
| Alicia Karenn de Souza Oliveira | |
| Alan Bizerra Martins | |
| Silvana de Sousa Lourinho | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051017 | |
| CAPÍTULO 18..... | 180 |
| GRUPO REFLEXIVO DE HOMENS: REPERCUSSÕES NA REINCIDÊNCIA DOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E A SUBJETIVIDADE DAS MASCULINIDADES | |
| Luís Antonio Bitante Fenandes | |
| Jamile Moreira Kassem | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051018 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 19..... | 192 |
| “PROJETO PLANTANDO VIDAS” | |
| Camilo Rodrigues da Costa Neto | |
| Dalila Cisneiro Lopes | |
| Gabriel Agoado | |
| Guilherme Nogueira | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051019 | |
| CAPÍTULO 20..... | 202 |
| HORTELÃ: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM POR MEIO DO CHEMSKETCH | |
| Luzinete de Souza Oliveira | |
| Solange Aparecida Bolsanelo Merlo | |
| Camila Bruschi Tonon | |
| Leonardo Teixeira Alves Gusmão | |
| Manuella Villar Amado | |
| Vilma Reis Terra | |
| Anderson José Silva | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051020 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 214 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 215 |

AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA COM UMA CRIANÇA AUTISTA

Data de aceite: 21/09/2021

Alicia Karenn de Souza Oliveira

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Granduanda em Pedagogia
Marabá/PA
<http://lattes.cnpq.br/0351780606792868>

Alan Bizerra Martins

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Mestrando em História-PPGHIST
Marabá/PA
<http://lattes.cnpq.br/3918187101502426>

Silvana de Sousa Lourinho

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Professora Mestra do FACED/UNIFESSPA
Marabá/PA
<http://lattes.cnpq.br/6637638630604277>

RESUMO: Na atualidade muito se aborda sobre o autismo por ser uma temática que muitos estudiosos e pesquisadores que trabalham com essa área da educação especial, através desse viés da inclusão e com o surgimento de vários novos casos supõem um desafio para algumas pessoas entender o autismo e suas definições. O presente trabalho tem como objetivo de relatar experiências vividas com um aluno com transtorno espectro autista (TEA), as dificuldades do primeiro contato e as evoluções da aprendizagem do aluno. A pesquisa é qualitativa de cunho exploratória em questão foi realizada na escola municipal de E.M.E.F. Luzia Nunes Fernandes que está localizada no núcleo Nova

Marabá, Marabá/PA. Os autores utilizados na pesquisa foram RIVIÉRE (2004); SILVA (2009); NOGUEIRA (2007); CUNHA (2015); SUPLINO (2005); NUNES (2008). O estágio está sendo muito produtivo, pois com ele teve um primeiro acesso à criança com autismo e passei a gostar de trabalhar com o aluno autista o que possibilitou um grande aprendizado, pois aprendi que todos eles necessitam de um cuidado especial, físico, afetivo se encaminhando para se alicerçar uma base para que os autistas se desenvolvam melhor.

PALAVRAS - CHAVE: Autismo. Desenvolvimento. Criança. Aprendizagem.

ABSTRACT: Currently, a lot is addressed about autism because it is a theme that many scholars and researchers who work with this area of special education, through this inclusion bias and with the emergence of several new cases poses a challenge for some people who understand autism and its Definitions. The present work aims to report experiences with a student with autistic spectral disorder (ASD), such as first contact difficulties and the evolution of student learning. The research is qualitative of exploratory nature in question was carried out in the municipal school of E.M.E.F. Luzia Nunes Fernandes that is located in Nucleo Nova Marabá, Marabá / PA. The authors used in the research were RIVIÉRE (2004); SILVA (2009); WALNUT (2007); WEDGE (2015); SUPLINO (2005); NUNES (2008). The internship is being very productive, because with it I had a first access to the child with autism and I started to enjoy working with the autistic student, which allowed a great learning experience, as I

learned that all of them are of special care, physical, emotional if moving to lay a foundation for autistics to develop better.

KEYWORDS: Autism. Development. Child. Learning.

INTRODUÇÃO

O cenário educacional tem sido palco de vários debates sobre a importância da educação inclusiva, especialmente quando se trata de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esse tema que vem crescendo muito com o surgimento de novos casos do autismo. Diante disto, levando em consideração sobre aumento de pesquisas sobre (TEA) esse trabalho como objetivo de relatar experiências vividas com um aluno com transtorno aspecto autista (TEA), apresentando as dificuldades do primeiro contato e as evoluções da aprendizagem do aluno.

Na atualidade muito se aborda sobre o autismo por ser de uma temática que muitos estudiosos e pesquisadores que trabalham com esta na educação especial. Através desse viés da inclusão e com o surgimento de vários novos casos vem se aprimorando cada vez mais pesquisas que geram um novo desafio para a população entender o autismo e suas definições. Segundo Rivière (2004) Os primeiros estudos sobre o autismo foram feitos por Kanner no ano de 1943 e continua vigente até hoje com seus três núcleos de transtorno: 1) qualitativo da relação 2) alterações da comunicação e da linguagem; e 3) falta de flexibilidade mental e comportamental. A partir disso, chegamos a pergunta: o que é o autismo ou como esta nomeado hoje o transtorno do espectro autista (TEA) ?.

Segundo a autora Silva (2009):

O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento, causando o comprometimento de funções como habilidades sociais, habilidades comunicativas, presença de comportamentos repetitivos e perda de interesse pelo seu meio. Demonstrem dificuldades em se relacionar logo nos primeiros anos de vida. (SILVA, 2009, p. XX)

O transtorno afeta o desenvolvimento de algumas funções da criança e ouve uma mudança da nomenclatura a partir de novas pesquisas passando a chamar transtorno do espectro autismo (TEA), que segundo Cunha (2015, p. 18), “o uso atual da nomenclatura Transtorno de Espectro do Autismo possibilita a abrangência de distintos níveis dos transtornos considerando-os desde o leve, severo e moderado”.

Conforme Rivière (2004, p. 242) as crianças que sofrem com autismo como descreve a revista DSM-IV- “podem manifestar uma ampla gama de sintomas comportamentais, na qual se incluem hiperatividade, âmbitos atencionais muito breves, impulsividade, agressividade, e particularmente nas crianças, acessos de raivas”.

De acordo com Nogueira (2007, p.78), “a maioria dos autistas tem aparência física de uma criança normal, porém seu comportamento é diferente”. Nesse sentido, reconhecer o autismo geralmente é difícil até para os especialistas, pois não é considerado uma doença.

Diante disso, o desenvolvimento de comunicação dessas crianças é lento comparado com as outras crianças não autistas, caracterizada por aquilo que é dito por outras pessoas ou substituição de palavras pelos sons. Segundo Suplino (2005):

O autismo é um transtorno invasivo do desenvolvimento (TID), diagnóstico totalmente diferenciado em um quadro psicótico, passou a classificar esta condição com uma síndrome e referir-se à mesma como Autismo Infantil Precoce, ela apresenta as principais dificuldades de contato com a pessoa, desejo obsessivo de manter as situações sem alterações, ligação especial com objetos. (SUPLINO, 2005, p. 18).

Diante disso, a criança autista tem dificuldade no processo de aprendizagem, mesmo assim a escola deve ser um espaço para que a criança possa interagir e socializar. É a partir desse espaço que ela pode realizar o processo de construção de sua socialização e expressão oral e do desenvolvimento da aprendizagem.

Segundo Nunes (2008):

As crianças com autismo, regra geral, apresentam dificuldades em aprender a utilizar corretamente as palavras, mas se obtiverem um programa intenso de aulas haverá mudanças positivas nas habilidades de linguagem, motoras, interação social e aprendizagem é um trabalho árduo precisa muita dedicação e paciência da família e também dos professores. É vital que pessoas afetadas pelo autismo tenham acesso a informação confiável sobre os métodos educacionais que possam resolver suas necessidades individuais. (NUNES, 2008, p. 4)

Para a autora, as escolas e os professores têm um papel muito importante na educação da criança autista. Devem-se propor metodologias que façam a criança realizar o desenvolvimento da capacidade de socializar e de interagir com as demais crianças presentes na escola. Vale ressaltar, o papel também da família que é fundamental para que o sujeito crie situações para que se comunique e socialize.

As dificuldades no processo de ensino aprendizagem podem ser superadas, somente se houver um forte acompanhamento especializado, ou através de utilização de metodologias aplicadas de acordo com a necessidade de cada indivíduo. Essas Metodologias de ensino devem ser voltadas para tentar desenvolver o processo cognitivo e a capacidade de interagir socialmente. Cabem também os professores das escolas estimular a aprendizagem, pois são eles que estão lidando diariamente com essas crianças nas escolas.

O processo de aprendizagem da criança com autismo é de longo prazo, por isso é necessário um forte empenho e paciência para desenvolvimento da criança. Dessa forma, compreendendo que o processo de aprendizagem do autista é diferente das demais e que deve ser respeitado. A educação da criança autista não é fácil, porém se houver a persistência e uma grande determinação elas podem realizar uma vida com mais autonomia e ampliando-se assim ainda mais suas capacidades cognitivas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estágio não obrigatório realizado na escola Municipal de E.M.E.F. Luzia Nunes Fernandes, no qual foi financiado pelo CIEE | Centro de Integração Empresa-Escola em parceria com a UNIFESSPA proporcionou a oportunidade de atuar bem próximo a criança autista. A pesquisa aqui qualitativa de cunho exploratória em questão foi realizada na escola que está localizada no Bairro Nova Marabá, Marabá/PA. A escola oferta Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental de 1º ao 5º anos e Educação de Jovens e Adultos da 1ª a 4ª etapas. Os períodos são Matutino, Vespertino e Noturno. Sendo que, o estudo foi constituído a partir das seguintes etapas:

- Levantamento de referencial teórico em livros e artigos científicos sobre o autismo e dificuldades da criança autista na aprendizagem;
- Observação do aluno com TEA no período estágio;
- Os autores utilizados na pesquisa foram RIVIÉRE (2004); SILVA (2009); NOGUEIRA (2007); CUNHA (2015); SUPLINO (2005); NUNES (2008).
- Sistematização das informações do estágio na escola;
- Análise das informações e escrita do relatório.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse trabalho traz em seu bojo um relato experiência a partir do acompanhamento de um aluno de 10 anos com transtorno do espectro autista, que estuda no 4º ano do ensino fundamental I, no qual através do estágio passei a observar e ser apoiadora e auxiliadora deste aluno nas atividades curriculares da escola tentando facilitar o entendimento dele buscando auxiliando suas produções fazendo que ele consiga se socializar com as outras crianças, conseguindo aproxima-las com calma para não assustar o aluno.

Foi necessário certo tempo de adaptação entre duas a três semanas para que a criança pudesse se acostumar a ter uma nova estagiária ao seu lado, pois sua antiga teve que sair do estágio para dar continuidade nos seus estudos em Belém, o que deixou a criança em crise por já estar acostumado com a antiga estagiária e devido já haver uma certa afetividade construída.

No começo foi necessário ajuda das professoras da sala de recursos multifuncional da escola, pois o aluno às vezes tinha algumas crises em relação ao barulho, e em outras situações que ocorriam, por exemplo, ao entrar em crise quando pedia para usar o celular (um instrumento que a criança gosta muito por ser um mundo de diversão), outra forma de crise se dava quando ele era tocado por pessoas que ele não conhecia, ele também chorava para não realizar algumas atividades escolares, e eu não sabia como agir nessas horas, mas fui aprendendo, estudando o transtorno e com a própria criança fui conseguindo driblar essas dificuldades, procurando soluções para os problemas pesquisando jogos e exercitando

fichas da rotina da criança para poder ajudar a mesma da melhor forma possível e também conseguindo inclui-la no meio social da escola.

Depois de conseguir identificar o que aluno gostava e usava com uma certa frequência, prossegui atingindo uma metodologia que facilitou o interesse do aluno pelas atividades que era usando o computador para assistir o desenho do (gato tom), no qual ele gastava entre 20 minutos e 10 minutos para fazer as atividades, sempre lembrando que se não cumprir-se o combinado não poderia jogar e assistir no computador, assim, consegui que ele realizasse as atividades sem chorar e com certa paciência, com o tempo fui diminuindo o tempo do computador e aumentando os minutos de realizar as atividades.

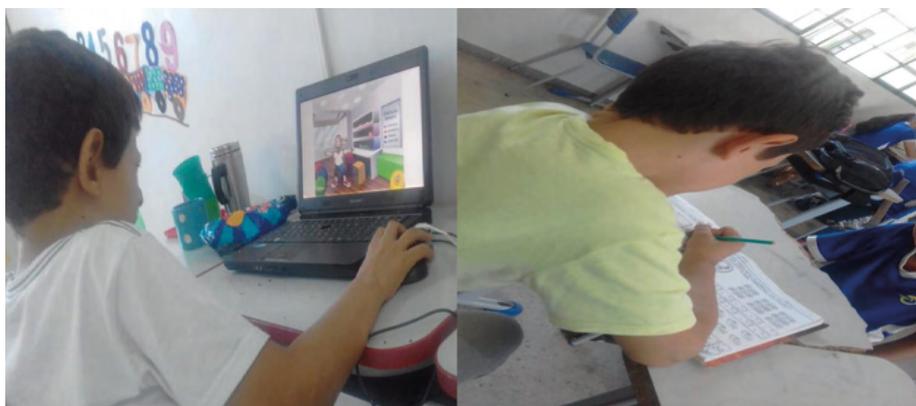


Figura 1 e 2: Aluno no computador e realizando as atividades na sala de aula

Fonte: Alunos pesquisadores, 2018.

Em relação ao barulho da sala de aula às vezes tínhamos que sair um pouco para que ele diminuir-se o estado de crise que ele ficava e pedia para as crianças da turma fazerem menos barulho. Dessa forma, ficar na sala com os outros alunos foi muito bom em relação ao convívio, pois eles às vezes queriam sair pra brincar na educação física coisa que ele não fazia antes, mas antes foi preciso ir com ele pra quadra de esporte da escola com uma ou duas crianças para que fosse acostumando com elas, assim com o passar do tempo sempre queria se divertir com seus colegas.

Por fim, ter acompanhado de perto um aluno com TEA foi uma experiência muito boa, pois conseguimos vários progressos com esta criança, e a partir da minha vivência com ele digo, que todos devem ter essa experiência de trabalhar com as crianças com autismo, elas só necessitam de um pouco de atenção e recursos que deem a elas autonomia e muito mais carinho e amorosidade ao trabalho pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio não obrigatório trouxe a grande oportunidade de um contato com a criança autista e mesmo havendo algumas dificuldades por eu não ter certo conhecimento com o TEA nós desafiámo e enfrentámo essas barreiras. E com o convívio com a criança e um estudo mais aprofundado tudo começou a ficar fácil, encontramos soluções para as dificuldades e encontramos novos caminhos para o aluno aprender, este menino me ensinou muito, ele foi mostrando que só basta as pessoas saírem mais um pouco da sua zona de conforto para conseguirem dar ao aluno o que ele necessita.

O período de estágio foi muito bom, pois com ele tive um primeiro acesso a criança com autismo e passei a gostar de trabalhar com o aluno autista, e isto possibilitou um grande aprendizado, pois amadureci e entendi que todos eles necessitam de um cuidado especial e um meio que der suporte e de um afeto maior para que os autistas se desenvolvam melhor.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Eugênio. **Autismo e inclusão: psicopedagogia práticas educacionais na escola e na família**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Wak, 2015.

RIVIÉRE, A. **O autismo e os transtornos globais do desenvolvimento**. In: **Desenvolvimento psicológico e educação**. (Org). César Coll et al. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 234-254.

SILVA, Micheline; MULICK, James A. **Diagnosticando o transtorno autista: aspectos fundamentais e considerações práticas**. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 116-131, 2009.

SUPLINO, Marise. **Currículo funcional natural: guia prático para educação na área do autismo e deficiência mental**. Brasília: Secretária Especial dos Direitos Humanos Maceió. ASSISTA, 2005.

NOGUEIRA, Tânia. **Um pouco olhar sobre o mundo oculto do autismo**. *Revista Época*. São Paulo: Editora Globo, junho, 2007. p. 76-85.

NUNES, Daniella Carla S. **O pedagogo na educação da criança autista**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/4113/1/O-pedagogo-Na-Educacao-Da-Crianca-Autista/pagina1.html>>. Acesso em: 02 out. de 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acre 6, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Administração 45, 48, 87, 132, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 165, 169

Alteridade 6, 67, 72, 76, 184

Aprendizagem 3, 7, 8, 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 22, 25, 26, 27, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 42, 44, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 77, 78, 88, 89, 110, 112, 119, 126, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 139, 141, 142, 145, 161, 163, 164, 166, 168, 169, 172, 174, 175, 176, 177, 197, 198, 201, 202, 205, 208, 209, 210, 211, 212

Aprendizaje Vivencial 88, 91

Argumentación 88, 89, 90

Artefatos Digitais 135, 136, 139

Autismo 7, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Autoavaliação Institucional 80, 81, 86

Avaliação de Ensino Superior 80

C

Capacidad Crítica 6, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 99, 100, 101

Capitalismo 103, 146, 149

Carnaval 125, 126, 128, 134

Chemsketch 8, 202, 203, 204, 208, 209, 210, 211

Cidadania 66, 114, 125, 128, 132, 133, 134, 193, 201

Clube de Leitura 7, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Comunicação e Educação 67

Contexto Educacional 5, 1, 3, 14, 205

Covid-19 25, 31, 34, 35, 36, 188

Criança 7, 1, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 58, 59, 61, 62, 65, 78, 112, 113, 123, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Cultura 6, 35, 43, 49, 53, 54, 58, 59, 60, 62, 65, 71, 74, 77, 78, 87, 93, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 125, 126, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 182, 183, 205, 208, 214

D

Desenvolvimento 6, 2, 3, 4, 7, 10, 12, 15, 16, 19, 20, 21, 26, 34, 35, 37, 40, 43, 45, 47, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 71, 77, 80, 112, 114, 115, 118, 123, 124, 126, 129,

130, 131, 132, 135, 136, 138, 144, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 160, 163, 164, 168, 169, 174, 175, 176, 179, 204, 206, 214

Design Instrucional 7, 166, 167, 168, 169, 172

Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 73, 113, 115, 118, 120, 122, 123, 124, 156, 159, 160, 161, 176, 212

Dificuldades de leitura 156, 158, 159

Dislexia 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Docência 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 167, 214

E

Educação a Distância 7, 67, 166, 167, 172

Educação e Cultura Indígena 102

Educação Profissional 5, 17, 20, 21, 22, 23, 37, 38, 46, 48, 167

Ensaio 36, 107, 134, 146, 148, 149, 153, 165

Ensino 3, 5, 8, 10, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 79, 80, 81, 82, 88, 110, 114, 119, 120, 124, 125, 131, 133, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 153, 154, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 169, 172, 176, 177, 192, 195, 196, 198, 201, 202, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Ensino e aprendizagem 39, 42, 133, 135, 137, 141, 142, 166, 202, 208, 209, 210, 211, 212

Ensino Fundamental 5, 8, 13, 16, 24, 25, 27, 79, 114, 177, 201

Ensino Médio 5, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 35, 36, 44, 131, 135, 137, 140, 144, 160, 213

Ensino Técnico Profissionalizante 17

Escola 3, 5, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 42, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 62, 63, 64, 107, 110, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 144, 162, 174, 176, 177, 178, 179, 204, 205, 210, 212, 213

Estatística 6, 80, 83, 87, 147, 149

Estereótipo 102

Experiência 4, 5, 6, 7, 13, 17, 18, 19, 22, 33, 35, 41, 42, 43, 46, 58, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 135, 137, 144, 148, 156, 157, 158, 159, 162, 174, 177, 178, 182, 190

G

Game Studies 67

Grupo Reflexivo de Homens 7, 180, 182, 187, 188, 189

H

Hortelã 8, 202, 203, 206, 207, 208, 210, 212, 213

I

Identities 102, 180, 183, 189

Imersão 6, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 78

Inclusão Legislação 111

Instituições de Ensino Superior 80, 82

Instituto Federal de Sergipe 6, 80, 81, 83

K

Kahoot! 7, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145

L

Letramento Acadêmico 3, 7, 156

Linguagem 5, 4, 9, 10, 16, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 71, 132, 169, 175, 176, 184, 189

M

Masculinidade 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 191

Método Socializado 6, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100

P

Pandemia 3, 5, 24, 25, 26, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 64, 65, 162, 188

Pessoa com Deficiência 111, 112, 114, 115, 121, 123

Prática Pedagógica 13, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 144, 159

S

SEE-IFSP 17, 18, 20, 21

Sociedade em rede 102, 106

T

Tecnologia da Informação e Comunicação 102, 103, 104, 105

Teorias de Aprendizagem 66

V

Vida 5, 1, 3, 5, 8, 9, 11, 13, 15, 30, 32, 33, 34, 41, 43, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 67, 68, 72, 73, 74, 77, 91, 93, 94, 100, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 118, 122, 125, 126, 128, 129, 131, 136, 148, 159, 163, 175, 176, 182, 183, 185, 193, 194, 195, 196, 203, 204, 205, 206

Violência contra mulher 7, 180

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021